Pesquisar... Q

f (https://www.facebook.com/varzeanews.com.br/)

(https://www.instagram.com/_ivansilva_oficial/?hl=pt-br)

(https://www.youtube.com/)



Anuncie aqui!

Publicidade

Anuncie aqui!

(http://varzeaalegreagora.com/contatos/)

=

Ceará (http://varzeaalegreagora.com/category/ceara/) 24 de agosto de 2017

Cagece eleva pela 2ª vez tarifa de água e esgoto

(/#facebook) (/#whatsapp) (/#twitter) (/#copy_link)

Entra em vigor no próximo dia 23 de setembro, o complemento da revisão tarifária da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece). O percentual aplicado neste segundo momento será de 4,33% para todo o Estado, de forma linear para todas as categorias. É o segundo aumento na tarifa desde junho, quando a Companhia anunciou um reajuste de 12,9%.

De acordo com o gerente de Concessão e Regulação da Cagece, João Rodrigues Neto, dois fatores foram incidentes para que a empresa aplicasse o segundo reajuste.

"A crise hídrica realmente tem agravado o equilíbrio financeiro, com aumento nos custos dos insumos, como produtos e energia elétrica. O segundo motivo é a gradativa redução do consumo de água na Região Metropolitana de Fortaleza", explicou.

Rodrigues Neto reforçou que diante da crise hídrica no Ceará a população está economizando água. "Isso afeta o caixa da empresa. Aumentaram os custos com os produtos químicos e nós precisamos desse reajuste", observou o gerente.

Sobre o impacto que o primeiro aumento da tarifa causou no caixa da Companhia em junho, Rodrigues Neto afirmou que ainda não tem como mensurar.

"Não fizemos o balanço do primeiro reajuste porque demora para ter o retorno. Em junho aplicamos isso e o impacto foi sentido apenas em julho e assim por diante", esclareceu.

Efeitos

O gerente da Cagece ainda disse que os próximos efeitos que a Companhia vai sentir só serão percebidos a partir de dezembro deste ano. "A gente espera restaurar a prestação de equilíbrio com o custo excessivo da seca. Hoje realmente a Cagece está com este desequilíbrio", destacou Rodrigues Neto.

Serviço

Sobre a diminuição do consumo por conta do reajuste da tarifa, ele discordou e reafirmou que não haverá decréscimo. "Não vai ter menos consumo. Ele vai ser mantido. Nós já estamos com o nível de consumo baixo. Queremos agora manter o serviço e atender a população", completou o gerente.

Primeira revisão

Em maio, as agências reguladoras no Estado haviam autorizado aplicar revisão ordinária de 17,23% nas tarifas de água e esgoto. No entanto, de acordo com a Cagece, como forma de amenizar o impacto financeiro no orçamento do cliente, a Companhia decidiu aplicar a revisão em duas etapas, a primeira de 12,9% em junho e o complemento de 4,33% em setembro.

"O objetivo da revisão é chegar à tarifa média de R\$ 3,55 por metro cúbico, autorizada pela Autarquia de Regulação, Fiscalização e Controle de Serviços Públicos de Saneamento Ambiental (ACFOR) e pela Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE)", informou a empresa.

Os valores revisados passam a valer para tarifas de abastecimento de água e esgotamento sanitário em Fortaleza e nos demais 150 municípios atendidos pela empresa. "A decisão do percentual adotado pelas agências reguladoras levou em consideração a importância de manter o equilíbrio financeiro da empresa, fragilizado pelo aumento nos custos de produção e operação", reafirmou a Cagece.